

A GESTÃO AMBIENTAL COMO MEDIADORA DOS CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS EM TORNO DO USO DA ÁGUA EM RESERVATÓRIO PÚBLICO, PERNAMBUCO

Natália Cristina Farias De Araújo; Marlene Maria da Silva

RESUMO

Os conflitos socioambientais partem do pressuposto da relação entre os seres humanos e entre estes e a natureza, ou seja, as relações sociais. Quando os interesses são divergentes e o ponto central é a apropriação da natureza surgem os conflitos na esfera da produção capitalista, na qual os interesses econômicos se sobressaem. Os recursos hídricos estão implicados nestas relações conflituosas por serem um bem finito, indispensável e de acesso cada vez mais de difícil. Com isso, se percebe um forte choque de interesses entre usuários, motivados pelas formas de acesso e uso da água. Na perspectiva da mediação de conflitos o Estado entra com o importante papel de gestor na aplicação da gestão ambiental participativa. Esta é um instrumento de mediação dos conflitos que, se bem utilizado, permite conciliar os diversos interesses dos atores sociais envolvidos, considerando o vínculo indissociável entre qualidade ambiental e uso sustentável da água.

PALAVRA-CHAVE: Conflitos, Gestão Ambiental